



## **Projeto Sabão Sustentável: reutilização do óleo usado no CIEP 383 Máximo Gorki**

Vagner Viana Silva<sup>1\*</sup>; Rogério Amorim Rocha<sup>2</sup>;  
Marcelo Silva Julião<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Secretária Estadual de Educação-SEEDUC-RJ; <sup>2</sup> Secretária Estadual de Educação-SEEDUC-RJ; <sup>3</sup> Secretária Estadual de Educação-SEEDUC-RJ;

\*silvaufrrj@gmail.com

O projeto começou no ano de 2018, com intuito de abordar o descarte inadequado do óleo usado em rios, no solo, no lixo, pias, ralos e vasos sanitários. De acordo com uma Lei Municipal da Cidade de Nova Iguaçu a Lei nº3.129, de 10 de novembro de 2000, no artigo 8º “É proibido depositar, dispor, de carregar, infiltrar ou acumular, no solo, resíduos em qualquer estado de matéria, de natureza poluente”. No ano de 2018 uma nova lei reforçou o descarte de resíduos (óleo usado), a lei nº4.793 de 26 de setembro de 2018, em seu primeiro artigo retifica que fica proibido o descarte de óleos e gorduras residuais em recursos hídricos, no esgoto, depósitos de lixo e no solo. No segundo artigo alerta que caberá ao Poder Executivo regulamentar a cadeia logística inserida junto ao processo de coleta, transporte, armazenamento e a forma adequada de reciclagem e transformação desses resíduos (óleos e gorduras), estabelecendo normas e procedimentos competentes, em conformidade com a legislação estadual e federal vigentes. As leis acima foram norteadoras para a elaboração do projeto, com o objetivo de tratar a questão ambiental local e propiciar uma alternativa de geração de renda com um investimento de baixo custo. A metodologia adotada foi a participante, no primeiro momento foi realizada a sensibilização dos alunos em relação ao descarte inadequado do óleo no meio ambiente, após essa fase foi realizada a coleta do óleo usado na comunidade e em suas residências. No segundo momento foi filtrado o óleo e realizamos a fabricação do sabão sustentável e discutimos sobre a possível venda do produto na comunidade. Os resultados obtidos foi a participação em massa de todos os envolvidos com uma grande quantidade de óleo recolhida e o engajamento na fabricação do sabão sustentável nas aulas práticas de Química. Concluímos que o projeto teve êxito no que tange a abordagem ambiental, pois toda comunidade atualmente reconhece o projeto como inovador na escola e na comunidade. Estamos fabricando neste ano de 2019 além do sabão sustentável o sabão de coco orgânico, com esses novos produtos estamos criando uma marca junto com os alunos e futuramente o projeto pretende montar uma cooperativa para comercialização dos produtos fabricados na escola.

**Palavras-chave:** Escola1, Reciclagem2, Geração de renda3.

**Instituição de fomento:** CIEP 383 Máximo Gorki.